

Estratégia Saúde da Família e Hanseníase

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Jorge Soares Rangel
Bruno Alves De Oliveira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Conforme dados científicos sobre a Estratégia Saúde da Família em ações quanto a Hanseníase no nordeste brasileiro, o Estado do Maranhão (MA) destacou-se devido ao aumento expressivo da população infectada. Feito um estudo transversal em Imperatriz, Maranhão, entre 2008 e 2017 associando as formas clínicas multibacilares e suas variáveis, foi percebido 2.476 casos notificados de Hanseníase através da análise usando o modelo de regressão de Poisson, que trata-se de uma estatística usada para contabilizar dados e tabelas de contingência de elementos específicos, que nesta pesquisa foi a população local, com diversas faixas etárias, sendo elas entre 30 a 60 anos, que vivem em locais de riscos e com baixa escolaridade, e incapacidade física de grau 2. E essas informações permitiram diagnosticar uma manifestação endêmica classificada em alto e muito alto de varáveis multibacilares, principalmente nos homens com idade e entre 30 e 59 anos de uma prevalência de 15,6 e 7,8/10 mil habitantes. Consideramos indispensável este programa de Estratégia Saúde da Família, fornecido pelo SUS a toda população, pois graças a ele, é possível ter acesso aos mais difíceis territórios, e promover a conscientização e prevenção dos mais complexos assuntos referente a Saúde Pública e Coletiva, evitando através de suas ações a proliferação de doenças infectocontagiosas e o aumento de mortalidade, dificultando possíveis Surtos, Epidemias, Endemias e Pandemias. Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.